

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

PLANO DE ENSINO
Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para cada atividade entregue. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas.

UNIDADE CURRICULAR: <i>3593 - História, Espaço e Patrimônio Edificado</i>	
Carga Horária Total da UC: <ul style="list-style-type: none"> • Horas já ministradas presencialmente (de 02/03 a 13/03/2020): 8h • Horas a serem ministradas em ADE (de 03/08 a 19/10/2020): 52h 	
Professor(a) Responsável:	Contato: fernando.atique@unifesp.br Moodle: https://grad.sead.unifesp.br/course/view.php?id=2866
Ano Letivo: 2020	Semestre: 1º
Departamentos/Disciplinas participantes: Departamento de História	
OBJETIVOS	
GERAIS: Apresentar, na perspectiva de interesse do historiador, os conceitos inerentes à produção do espaço edificado e de sua preservação. Expor as dinâmicas sociais no espaço edificado e suas implicações na gestão, produção e preservação de cidades e ambientes não urbanos. Discutir, historicamente, a ideia de preservação, de edificação e demolição, de monumentalização e de esquecimento a partir de sítios urbanos e edifícios.	
ESPECÍFICOS: -Desenvolver a habilidade de leitura de espaços edificados visando a preservação do patrimônio; - Elaborar argumentações históricas acerca das temporalidades das edificações e das cidades; - Compreender as políticas públicas de preservação e destruição do patrimônio e as legislações pertinentes; - Adquirir repertório para a crítica das intervenções em espaços urbanos e edificações.	
EMENTA Fundamentos do trabalho em órgãos de preservação (pesquisa, relações sociais, inventário do patrimônio, processo de tombamento, políticas de conservação e revitalização etc.). Especulação imobiliária e tombamento. Direito de propriedade. Privilégio do urbano sem esquecer outros espaços com ocupação antrópica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1- BLOCO “MONUMENTALIZAÇÃO”	
- Edifícios e Cidades: o que e por que preservar?;	

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

- Monumentos: Intencionais e Históricos, Artísticos e Arquitetônicos;
- Diagnóstico preliminar dos monumentos urbanos em São Paulo;

2 - BLOCO "RESTAURAÇÃO"

- A Teorização da Restauração I: Viollet-le-Duc, Ruskin, Morris;
- A Teorização da Restauração II: Boito, Giovanonni e Brandi;
- Os Restauros do IPHAN, em São Paulo;

3 - BLOCO "PRESERVAÇÃO"

- Identificação, Preservação e Gestão do Patrimônio: a importância dos inventários;
- Tombamento, Direito de Propriedade e Espaços Públicos;
- Demolições e impactos sociais da não-preservação;

METODOLOGIA DE ENSINO

- **Atividades Síncronas:**

Aulas expositivas e dialogadas e apresentações orais pelo *Google Meet*
(segundas-feiras, das **15h às 17h30 – vespertino** e das **20h às 21h30 - noturno**)

- **Atividades Assíncronas:**

- Leitura da bibliografia proposta para cada tema anexada no Moodle;
- Assistência a filmes indicados no Moodle relativos à discussão do curso a partir de lista definida;
- Pesquisa acerca de monumentos paulistanos a partir de lista definida e disponibilizada no Moodle;
- Levantamento de Edificações Demolidas em São Paulo visando a elaboração de artigo científico.
- Apresentação de resultados de pesquisa.

AVALIAÇÃO:

Conceito final da unidade curricular: "cumprido/não cumprido"

- Qualidade da participação nas atividades síncronas e assíncronas;
- Explicitação da compreensão dos textos propostos nesta UC;
- Demonstração de aquisição de conteúdo com as investigações realizadas acerca dos monumentos paulistanos, bem como das demolições de edificações para produção do *paper*;
- Rigor científico, criatividade e clareza na produção do artigo científico requisitado acerca das demolições de edificações em São Paulo.
- Clareza e dedicação nas apresentações orais requisitadas.

Padrão para a Execução do Artigo Científico: O artigo deverá ter além de título, entre 8 e 10 páginas, com bibliografia, notas de rodapé, imagens, fontes de imprensa e resumo com até 120 palavras, observando-se as normas de preparação de artigos da ABNT. Para tanto consultar www.more.ufsc.br

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMSON, Daniel M. **Obsolescence: an architectural history**. Chicago: University of Chicago Press, 2016.
- ALUCCI, Renata Rendelucci. "A reconstrução da Capela das Mercês em São Luiz do Paraitinga." **Urbana: revista do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, IFCH-UNICAMP, v. 6, n. 9, 2014, p. 25-46
- ANDRADE, Antonio Luiz Dias de. **Um estado completo que pode jamais ter existido**. (Tese de doutorado). São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1993.
- ATIQUÉ, Fernando. **Arquitetura Evanescente: o desaparecimento de edifícios cariocas em perspectiva histórica**. São Paulo: EDUSP / FAPESP, 2019.
- _____. **Memória moderna: a trajetória do Edifício Esther**. São Carlos: RiMa / FAPESP, 2004.
- _____. A midiáticação da (não) preservação: reflexões metodológicas sobre sociedade, periodismo e internet a propósito da demolição do Palácio Monroe. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 24, p. 149-175, 2016.
- _____. De "Casa Manifesto" a "Espaço de Desafetos": os impactos culturais, políticos e urbanos verificados na trajetória do Solar Monjope (Rio, anos 20 - anos 70). **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro), v. 29, p. 213-232, 2016.
- BARBOSA, David Tavares. **Ocupe Estelita: Fé, palavras e ações na política urbana da cidade do Recife**. São Paulo: **Anais do XVII ENANPUR**, 2017, p.1-16.
- BOITO, Camilo. **Os restauradores: conferência feita na exposição de Turin em 7 de junho de 1884**. Cotia: Ateliê, 2002.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Cotia: Ateliê, 2004.
- BRASIL. *Decreto-Lei n. 25 de 30/11/1927*. In: IPHAN. **Coletânea de leis sobre preservação do patrimônio**. Rio de Janeiro, IPHAN, 2006, p.99-107.
- BIDOU-ZACHARIANSEN, C. Introdução. In: Bidou-Zachariansen, C.; Hiernaux-Nicolas, D.; Rivière d'Arc, H. (orgs.) **De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de "revitalização" dos centros urbanos**. São Paulo, Annablume, 2006.
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora da UNESP / Estação Liberdade, 2001.
- CHUECA GOITIA, Fernando. A Cidade, Arquivo da História. In: **Breve História do Urbanismo**, 7ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 2008, p.23-39.
- CHUVA, Márcia. A História como Instrumento na Identificação dos Bens Culturais. In: MOTTA, Lia; SILVA, Maria Beatriz Resende (orgs.). **Inventários de Identificação: um panorama da experiência brasileira**. Rio de Janeiro, IPHAN, 1998, p.41-50.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ / IPHAN, 1997.
- GONÇALVES, Cristiane Souza. **Experimentações em Diamantina: a prática do IPHAN em uma cidade tombada**. São Paulo: Editora da Unifesp, 2019, pp.160-188.
- _____. **Restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975**. São Paulo: Annablume / FAPESP, 2007.
- HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión. **La clonación arquitectónica**. Madrid: Siruela, 2007.
- JOKILEHTO, Jukka Ilmari. **A history of architectural conservation: a contribution of English, French, German and Italian thoughts towards an international approach of cultural property**. (PhD Thesis). York: University of York, 1986. Versão on line disponível em: www.iccom.org/eng/02info/en/02_04pdf-pubs_en.shtml.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. **Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre a sua preservação**. Cotia: Ateliê, 1998.
- MARTINS, Ana Luiza. Fontes para o Patrimônio Cultural: uma construção permanente. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (orgs.). **O Historiador e suas Fontes**. São Paulo: Editora Contexto, 2009, p.281-308.

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

MATEUS, Eliane Elias. A proteção do patrimônio cultural e o tombamento. In: **Leopoldianum**: revista de estudos e comunicações da Universidade Católica de Santos. Santos, n.93-93, jan-ago 2008, p.117-134.

MAYUMI, Lia. **Taipa, canela-preta e concreto**: estudo sobre o restauro de casas bandeiristas. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2008.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra. A cidade como bem cultural: áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano. In: IPHAN. **Patrimônio**: atualizando o debate. São Paulo: 9ª S.R.; DERSA, 2006, p.34-76.

MILET, Vera. **A teimosia das Pedras**: um estudo sobre a preservação do patrimônio ambiental do Brasil. Olinda: Prefeitura de Olinda, 1988.

MOTTA, Lia. A SPHAN em Ouro Preto: uma história de conceitos e critérios. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. n.22, 1987, p.108-122. Disponível on line em: WWW.iphan.gov.br.

PESSÔA, José; PICCINATO, Giorgio (orgs.). **Atlas de centros históricos do Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. **William Morris e a SPAB**. Campinas: **Rotunda**, 2004, n. 3, pp. 22-35. Disponível em: www.iar.unicamp.br/rotunda/rotunda03.pdf.

RODRIGUES, Marly. **Imagens do passado**: a instituição do patrimônio em São Paulo: 1969-1987. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. Cotia: Ateliê, 2008.

SAMPAIO, Suzanna. *Usos legais do patrimônio*: as cartas internacionais e as legislações nacionais. In: FUNARI, Pedro Paulo A.; PELEGRINI, Sandra C.A.; RAMBELLI, Gilson (orgs.). **Patrimônio Cultural e Ambiental**: questões legais e conceituais. São Paulo / Campinas: Annablume / FAPESP / NEPAM, 2009, p.119-129.

SILVA, Fernando Fernandes da. **As cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade**. São Paulo: Editora Peirópolis / EDUSP, 2003. 219p.

VARINE, Hugues de. **As Raízes do Futuro**: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local. Porto Alegre: Medianiz, 2012.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia: Ateliê, 2000.

FILMES

CRÔNICA da Demolição. Direção de Eduardo Ades. Rio de Janeiro: ImagemTempo, 2017. 90 min.

EFFIE Gray: uma paixão reprimida. Direção Richard Laxton. Londres: Universal Pictures, 2014, 108 min.

SITES

<http://www.desvirtual.com/>

<http://portal.iphan.gov.br/>

<http://condephaat.sp.gov.br/>

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/conpresp/>

<http://www.institutocidadeviva.org.br/inventarios/>

<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

<http://brasilianafotografica.bn.br/>

<http://acasasenhorial.org/acs/index.php/pt/>

<http://www.more.ufsc.br/>

<https://www.eravirtual.org/>

<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/streetview/explore/>

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

DOCENTES PARTICIPANTES				
Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga Horária
Fernando Atique	História	Doutor	40h (DE)	60 h (por turno)

Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS

Opção de organização semanal

De 03 de agosto a 19 de outubro de 2020

Semanas	Atividades e carga horária	Horas /semana
03/08 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	Monumentos: visão de paisagem, visão serial, visão seletiva ► Texto para a aula: CULLEN, Gordon. <u>Paisagem urbana</u> . São Paulo: Martins Fontes, 1983 (todo o livro). - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 2h30.	5h
10/08 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	Monumentos e Polêmicas Recentes Apresentações de seminários, em grupos, do conteúdo de textos, <i>lives</i> ou vídeos acerca das manifestações recentes sobre monumentos, no Brasil e no exterior. - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 4h30.	6h
17/08 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	A Teorização da Restauração I: Viollet-le-Duc, Ruskin, Morris ► Texto 1 para a aula: VIOLLET-LE-DUC, Eugene Emmanuel. <u>Restauração</u> . Cotia: Ateliê, 2000. ► Texto 2 para a aula: RUSKIN, John. <u>A Lâmpada da Memória</u> . Cotia: Ateliê, 2008. ► Texto 3 para a aula: MORRIS, William. <u>Manifesto</u> . (A propósito da SPAB. Escrito em 1877). Disponível em: http://5cidade.files.wordpress.com/2008/04/spab-manifesto.pdf . - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 2h30.	5h
24/08 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	A Teorização da Restauração II: Boito, Giovanonni e Brandi ► Texto 1 para a aula: BOITO, Camillo. <u>Os Restauradores</u> . Cotia: Ateliê, 2002. ► Texto 2 para a aula: GIOVANNONI, Gustavo. <u>Verbete: Restauo dos Monumentos</u> . In: Kühl, Beatriz Mugayar (org.). <u>Gustavo Giovannoni: textos escolhidos</u> . Cotia: Ateliê, 2013, p.191-204. ► Texto para a aula 3: BRANDI, Cesare. <u>Teoria da Restauração</u> . Cotia: Ateliê, 2004. - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30;	5h

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

	- Leitura de textos: 2h30.	
31/08 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	A SPHAN e seus Restauros: “inventando” problemas e soluções ► Texto 1 para a aula: GONÇALVES, Cristiane Souza. A restauração do Conjunto arquitetônico. In: GONÇALVES, Cristiane Souza. <u>Experimentações em Diamantina: a prática do IPHAN em uma cidade tombada</u> . São Paulo: Editora da Unifesp, 2019, pp.160-188. ► Texto 2 para a aula : MOTTA, Lia. A SPHAN em Ouro Preto: uma história de conceitos e critérios. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. n.22, 1987, p.108-122. Disponível on line em: WWW.iphan.gov.br. - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 2h30.	5h
07/09	Sem Atividade Síncrona <i>Entrega da Identificação do Edifício Demolido em São Paulo, indicando as fontes levantadas on line, na imprensa e em revistas.</i>	3h
14/09 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	Identificação, Preservação e Gestão do Patrimônio: a importância dos inventários ► Texto para a aula: CHUVA, Márcia. <i>A História como Instrumento na Identificação dos Bens Culturais</i> . In: MOTTA, Lia; SILVA, Maria Beatriz Resende (orgs.). <u>Inventários de Identificação: um panorama da experiência brasileira</u> . Rio de Janeiro, IPHAN, 1998, p.41-50. - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 2h30.	5h
21/09 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	Tombamento, Direito de Propriedade e Espaços Públicos ► Texto 1 para a aula: MATEUS, Eliane Elias. <i>A proteção do patrimônio cultural e o tombamento</i> . In: <u>Leopoldianum</u> : revista de estudos e comunicações da Universidade Católica de Santos. Santos, n.93-93, jan-ago 2008, p.117-134. ► Texto Complementar para a aula: BRASIL. <i>Decreto-Lei n. 25 de 30/11/1927</i> . In: IPHAN. <u>Coletânea de leis sobre preservação do patrimônio</u> . Rio de Janeiro, IPHAN, 2006, p.99-107. - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 2h30.	5h
28/09 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	As Demolições como avesso da Preservação ► Texto: ATIQUE, Fernando. “Toldando” o “Solar”; mercado imobiliário, reconfiguração cultural, fracassos preservacionistas. In ATIQUE, Fernando. <u>Arquitetura Evanescente: o desaparecimento de edifícios cariocas em perspectiva histórica</u> . São Paulo: EDUSP / FAPESP, 2019, p. 123-140. - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Leitura de textos e vídeos de apoio: 2h30.	5h
05/10 <i>Google Meet</i> <i>(link no Moodle)</i>	Entrega do Artigo com Apresentação Oral da pesquisa - Encontro síncrono pelo Google Meet: 2h30; - Preparação de exposição oral: 2h30.	6h

Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

12/10	Sem atividade Síncrona Devolutiva sobre os <i>papers</i> e sobre a apresentação, por vídeo, pelo professor.	<i>2h</i>
Total de horas em ADE		<i>52h*</i>
19/10/2020 - Prazo final para preenchimento da pasta verde.		

**Observação: o número de horas indicado refere-se a um exemplo de Unidade Curricular de 60h, com duas aulas presenciais (8h) cumpridas antes da suspensão do calendário acadêmico em 16/03/2020.*